



# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

## **NOTAS CURIOSAS SOBRE O CASTELO DE GUIMARÃES. CAPÍTULOS APRESENTADOS ÀS CORTES DE 1653.**

(sem indicação de autor)

Ano: 1940 | Número: 50a

---

### **Como citar este documento:**

(sem indicação de autor), Notas curiosas sobre o castelo de Guimarães. Capítulos apresentados às cortes de 1653. *Revista de Guimarães*, Volume especial comemorativo dos Centenários da Fundação e da Restauração de Portugal, 1940, p. 17-18.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.  
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

# NOTAS : CURIOSAS : SOBRE O : CASTELO : DE : GUIMARÃES

Capítulos apresentados às Côrtes de 1653:



O CASTELLO DA VILA DE GUIMAR.ES HE DOS MAIS ANTIGOS E SUMPTUOZOS DO REINO morada dos Alcaides mores da ditta villa, e prizaõ da gente della esta arruinado e se se lhe não acodir arruinara de todo em prejuizo grande da villa. Pedem os m.ors desta villa a V. Mag.ºe. mande passar prouizaõ p.ª. que se conserte o ditto Castello a custa das rendas que o Alcaide mor them na ditta villa para o que ho prouedor lhe sequestre e remate a obra a quẽ mais baratta e melhor a fizer.

*Resposta*— Os reparos dos castellos corem por conta dos Alcaides mores na forma que pella lej he dispõsto, segundo ella se deue acodir ao reparo com o cuidado que conuem, notificandose ao Alcaide mor, e não acodindo a sua obrigação se requerera sequestro em as rendas da Alcáidaria mor.

2.º— OS MUROS DA D.ª VILLA SÃO DOS MELHORES DO REINO, e por se não alimparem se vão arruinando e as torres delles acodindoselhes com pouco se repararão. Pedem a V. Mag.ºe. mande que das terçsas se reparem e que o prouedor o faça com toda a breuidade.

*Resposta*— O que me propondes neste Cap.º me propuzestes ja no cap.º 15 das Cortes de 41 e nõ cap.º 5. das do anno de 42 e uos mandej responder que com a copia dos dt.ºs cap.ºs pôdiéis requerer no C.º de guerra, aonde mandarião acodir ao reparo q̄ fosse necessario nos muros dessa villa pello dr.º das 3.ªs applicado a estas obras e assim o podeis ora fazer, para q̄ tenha effeito como prettendeis.

(Excerto do Livro do Registo de cartas dirigidas a El-Rel, fls. 4 a 6 — Arquivo Municipal de Guimarães).

## REVISTA DE GUIMARÃES

### Verbas de despesa da Câmara:

**E**M 1726: Despezas q̄ se fes no Castello por ordem do Senado e por conta do rendim.<sup>to</sup> da Portage: com o pedreiro que rematou a obra de herger o muro do Castello da parte de fora, 43\$000 reiz; com o mesmo pella segd.<sup>a</sup> rematação da obra do muro dentro da cadeia da Lage no mesmo Castello, 10\$600 reiz; com o carpinteiro q̄ rematou a obra do Castello da caza do carsarejro e o mais q̄ consta do tr.<sup>o</sup> de sua rematação, 120\$000 reiz; com o mesmo pella segunda obra da armação do tilhado da torre e o mais q̄ do tr.<sup>o</sup> de rematação consta, 21\$600 reiz; com os ferros q̄ se meterão nas frestas da torre e na grade della e chunbo e conserto da corrente e fechaduras e chaues p<sup>a</sup> a torre e pregos e jornais, 11\$460 reiz. Soma toda a despesa q̄ se fes na cadeia do Castello, 206\$660 reiz.

**E**M 1727: Com o solho que mandarão fazer na Torre do Castello e hua alcoua p<sup>a</sup> a seruentia e telha p<sup>a</sup> os tilhados de todas as cazas e cal e areja, e com a porta noua que se fes na Lage q.<sup>do</sup> fugirão os prezos, e ferragões pera ella de chapas e pregos e tranca de ferro e fechadura p<sup>a</sup> a porta grande e argollas e mais meudezas que se mandarão fazer por ordem deste Senado, 32\$620 reiz.

*Provimento lançado neste Livro de Contas, referente ao mesmo ano:*

Constame mais q̄ m.<sup>tas</sup> pessoas aruinão os muros da villa e castellos e q̄ tirão a pedraria e se ajudão della e p.<sup>lo</sup> meu regim.<sup>to</sup> deuo acodir com prouidencia portanto adeuirto a camera faça vistoria e fazendo por aos comprehendidos os muros com sua pedraria no seu antigo estado, cuide neste particular e q.<sup>do</sup> não cumpram e os comprehendidos não restituão os muros e castellos ou fortalezas a seu antigo estado antes de os romperem, darei conta a S. Mag.<sup>de</sup>.

(Excerto dos Livros de Recêta e Despesa da Câmara. — Arquivo Municipal de Guimarães).

